



www.embrapa.br/trigo

Valores ou características sujeitos à variação em função do ambiente de cultivo.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Responsáveis técnicos: Pedro Luiz Scheeren, Eduardo Caierão, João Leonardo Fernandes Pires, Márcio Só e Silva e Ricardo Lima de Castro
Fotos: Pedro Luiz Scheeren
Tiragem fevereiro/2016 – 3000 exemplares
Arte: Natascha Longhi

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



BRS
Reponte

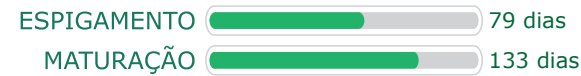
BRS Reponte

Trigo com elevado potencial produtivo e qualidade tecnológica para panificação

CARACTERÍSTICAS

CICLO

Precoce



ALTURA DE PLANTA



REGIÃO DE ADAPTAÇÃO



QUALIDADE TECNOLÓGICA



Pão
Classe comercial

Duro
Índice de dureza do grão

Nº amostras	W ¹	IE ²
17	256 x 10 ⁻⁴ J	49%

¹W: Força de glúten da alveografia.
²IE: Índice de elasticidade da alveografia.

INFORMAÇÕES GERAIS

CRESTAMENTO (AI ³⁺)	MR
DEBULHA NATURAL	MR
GERMINAÇÃO NA ESPIGA	MR MS
ACAMAMENTO	MS MR
GEADA NA FASE VEGETATIVA	MS

REAÇÃO A DOENÇAS

OÍDIO	R
GIBERELA	MR
MANCHA DA GLUMA	MR
FERRUGEM DA FOLHA (RPA)*	MR MS
VNAC	MR MS
MOSAICO DO TRIGO	MS
MANCHA AMARELA	MS

R Resistente MR Moderadamente resistente MS Moderadamente suscetível

*Resistência de Planta Adulta

PRODUTIVIDADE

Nº Locais	Média (kg/ha)	Máxima (kg/ha)
14*	4.864	5.629

*RS e SC, nos anos 2010, 2011 e 2012

MANEJO

- Densidade de semeadura
300 a 330 sementes aptas/m²
- Adubação nitrogenada total (base + cobertura)
até 70 kg N/ha
- Evitar o cultivo em áreas com histórico de ocorrência de mosaico do trigo
- Realizar tratamento de sementes com inseticidas indicados para controle de pulgões
- Sob condições adversas de clima (chuvas em excesso) durante a maturação, recomenda-se colheita antecipada

